

Resolução da Lista de Exercícios

Francisco Davi Belo Rodrigues

27 de outubro de 2025

1 Exercício 1

Enunciado e dados

Consideram-se dois tanques cilíndricos interligados em série. O tanque 1 recebe uma alimentação constante e descarrega no tanque 2, que por sua vez escoar para o ambiente. As vazões de saída de cada tanque dependem do nível interno segundo a relação empírica $Q_i = k_i \sqrt{h_i}$. Os parâmetros fornecidos são resumidos na Tabela 1.

Parâmetro	Valor
Vazão de alimentação Q_0	$20 \text{ m}^3 \text{ h}^{-1}$
Diâmetro do tanque 1 D_1	4 m
Diâmetro do tanque 2 D_2	3 m
Constante da válvula 1 k_1	$14 \text{ m}^{2.5} \text{ h}^{-1}$
Constante da válvula 2 k_2	$12 \text{ m}^{2.5} \text{ h}^{-1}$
Nível inicial no tanque 1 $h_1(0)$	3 m
Nível inicial no tanque 2 $h_2(0)$	2 m

Tabela 1: Dados operacionais da Questão 1.

Formulação do modelo

a) Construção das equações de balanço

1. A área transversal de cada tanque é $A_i = \pi D_i^2/4$, resultando em $A_1 = 12,566 \text{ m}^2$ e $A_2 = 7,069 \text{ m}^2$.
2. A conservação de volume líquido em cada tanque fornece

$$A_1 \frac{dh_1}{dt} = Q_0 - Q_1, \quad (1)$$

$$A_2 \frac{dh_2}{dt} = Q_1 - Q_2. \quad (2)$$

3. Substituindo a lei das válvulas, obtém-se o sistema não linear

$$\frac{dh_1}{dt} = \frac{Q_0 - k_1 \sqrt{h_1}}{A_1}, \quad (3)$$

$$\frac{dh_2}{dt} = \frac{k_1 \sqrt{h_1} - k_2 \sqrt{h_2}}{A_2}. \quad (4)$$

b) Consistência de unidades

1. Convertem-se as vazões de $\text{m}^3 \text{ h}^{-1}$ para $\text{m}^3 \text{ s}^{-1}$: $Q_0^{(s)} = Q_0/3600 = 5,556 \times 10^{-3} \text{ m}^3 \text{ s}^{-1}$.

2. As constantes de válvula são tratadas como $k_i^{(s)} = k_i/3600$, de forma que $Q_i = k_i^{(s)} \sqrt{h_i}$ em segundos.
3. As equações finais utilizadas na simulação tornam-se

$$\frac{dh_1}{dt} = \frac{Q_0^{(s)} - k_1^{(s)} \sqrt{h_1}}{A_1}, \quad (5)$$

$$\frac{dh_2}{dt} = \frac{k_1^{(s)} \sqrt{h_1} - k_2^{(s)} \sqrt{h_2}}{A_2}, \quad (6)$$

com $h_1(0) = 3$ m e $h_2(0) = 2$ m.

Resolução numérica

O sistema diferencial foi integrado em $0 \leq t \leq 20$ h (equivalente a 72 000 s) empregando o método Runge–Kutta de quarta/quinta ordem adaptativo (`solve_ivp` do SciPy) com passo máximo de 10 s. A implementação registra também as trajetórias discretizadas (t, h_1, h_2) em arquivo auxiliar para rastreabilidade.

Resultados

As curvas temporais obtidas para os níveis de líquido encontram-se na Figura 1. Observa-se que h_1 decai de 3 m para 2,04 m, enquanto h_2 aumenta para 2,78 m ao final das 20 horas de operação, aproximando-se de um estado quase estacionário.

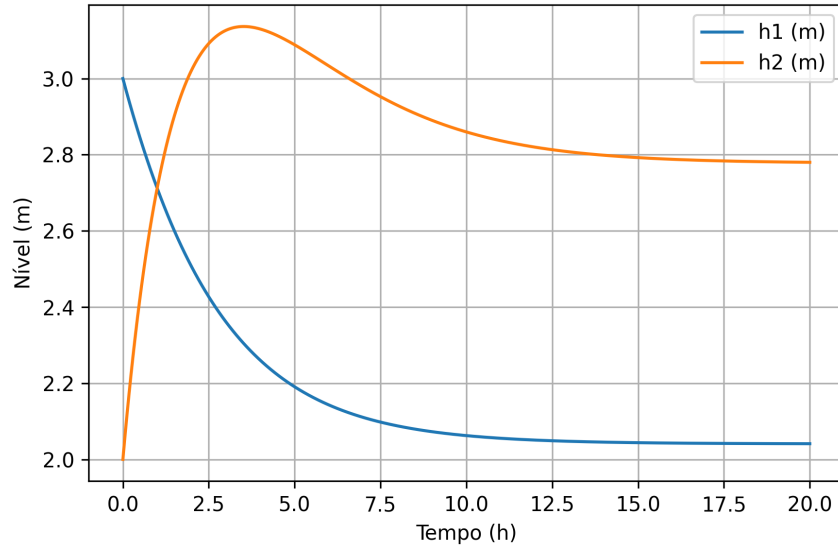


Figura 1: Perfis temporais simulados dos níveis h_1 e h_2 durante 20 horas.

Referências

- [1] Autor, *Título do Livro ou Artigo*, Editora, Ano.